

Graduação FCM: avaliação do modelo curricular deve ser constante

Em 2005, a edição especial do Boletim da FCM, lançada em dezembro, destacou avanços importantes alcançados pelo ensino de graduação em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas, desde a implantação do novo currículo médico a partir de 2001. Depois de cinco anos, os estudantes da 39ª Turma – que haviam ingressado na FCM sob as novas diretrizes curriculares – chegariam ao 6º ano do curso. Com artigos dos professores Flávio César de Sá, Sarah Monte Alegre, Eliana Amaral, Angélica Maria Bicudo e Solange L'Abbate, a publicação apresentou diversas contribuições realizadas no período entre 2001 e 2005, e que proporcionaram adequações no currículo para melhor atingir os objetivos e diretrizes originais, a introdução de novos módulos disciplinares, utilização dos testes de progresso como mecanismo de avaliação do curso médico, entre outras. Outras sete turmas já concluíram a graduação em Medicina desde que o novo currículo foi implantado.

Em 2011, completaram-se 10 anos de implantação do modelo curricular vigente no Curso de Graduação em Medicina da Unicamp e no dia 04 de outubro foi realizado um Seminário com o objetivo de apresentar a trajetória de criação do modelo curricular e discutir perspectivas em relação ao ensino médico da Unicamp.

Este Seminário apresentou como foi a construção do modelo curricular (De onde viemos), o currículo médico vigente (Onde estamos) e perspectivas da Educação Médica (Para onde vamos), resultando em um estímulo à reflexão sobre o perfil do médico que a Unicamp pretende formar nos próximos anos. Como resultado deste

Seminário a Coordenadoria do Curso de Medicina coletou informações dos Departamentos e corpo discente sobre adequações a serem feitas no currículo com vistas à manutenção da qualidade do ensino.

O estudo do modelo curricular é uma prática constante na Coordenadoria do Curso e estas reflexões promoveram mudanças recentes na estrutura curricular, como nas disciplinas de Farmacologia, Semiologia e Propedêutica, Medicina e Saúde, assim como no eixo de ensino relacionado à Prática de Ciências. Outras adequações ainda estão por vir, principalmente no que se refere ao Internato Médico.

Prof. Dr. Wilson Nadruz Junior
COORDENADOR
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
FCM, UNICAMP

Prof. Dr. Li Li Min
COORDENADOR ASSOCIADO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
FCM, UNICAMP

Prof. Dr. Maurício Etchebehere
COORDENADOR
INTERNATO
FCM, UNICAMP

Dra. Sílvia Maria Riceto Ronchim Passeri
ASSESSORA PEDAGÓGICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
FCM, UNICAMP



NESTA EDIÇÃO:
Avaliações externas são estimuladas pela FCM como forma de averiguar e balizar os cursos de graduação

VEJA TAMBÉM:
Concorrência no vestibular para o Curso de Medicina bate recorde

Avaliação de Competências Clínicas envolve cerca de 500 pessoas entre professores, médicos, funcionários, atores e estudantes da graduação

Avaliações externas do curso de medicina da Unicamp

A partir de 2010, a concorrência no vestibular aumenta progressivamente, atingindo o patamar recorde de 145,4 candidatos por vaga no processo seletivo de 2014. Um recorde institucional, com 15.989 candidatos disputando as 110 vagas da Medicina oferecidas pela FCM.

É política da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) estimular a participação periódica dos estudantes em avaliações externas como forma de averiguar e balizar os cursos de graduação. Nos últimos anos, os resultados obtidos pela comunidade discente em avaliações como o International Foudantions of Medicine (IFOM) e o Teste de Progresso colocam o curso de graduação em Medicina da FCM em posição de destaque, evidenciando a qualidade de seu corpo docente, de seu

currículo inovador e de sua excelente estrutura física. A concorrência recorde de candidato/vaga alcançada no último vestibular da Unicamp, os rankings do Guia do Estudante e da Folha de São Paulo – publicados em 2013 com os melhores cursos de medicina do País – e a troca de experiência com professores de renomadas escolas internacionais, também contribuíram para avaliar o curso no decorrer dos últimos anos, atestando os avanços conquistados e propondo novas metas.

O vestibular

O processo seletivo anual tem sido uma das formas de avaliar a percepção da sociedade em relação aos cursos oferecidos pela Unicamp. Historicamente, a Medicina sempre foi o curso mais concorrido da universidade, respondendo com aproximadamente 25% dos inscritos no Comvest. A concorrência que sempre se manteve entre 70 e 80 candidatos/vaga, cresceu progressivamente a partir de 2010, atingindo o patamar recorde de

145,4 na edição de 2014. Um recorde institucional, com 15.989 candidatos disputando as 110 vagas da Medicina oferecidas pela FCM. Outro dado interessante diz respeito à fixação do aluno no curso. Em 2013, pela primeira vez, cerca de 80% dos aprovados no vestibular, convocados durante a primeira chamada de matrícula, permaneceram na universidade. A média histórica de permanência sempre se manteve em torno de 50%.

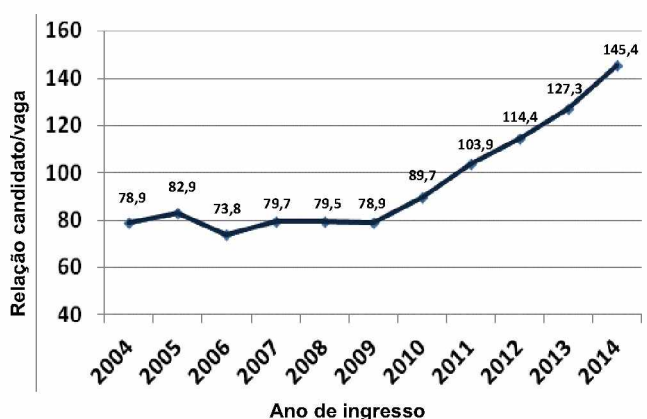


Gráfico 1. De 2004 a 2009, a concorrência se manteve estável, apresentando uma relação média de 70 a 80 candidatos por vaga. A partir de 2010, a concorrência no vestibular aumenta progressivamente, atingindo o patamar recorde de 145,4 candidatos/vaga no processo seletivo de 2014.

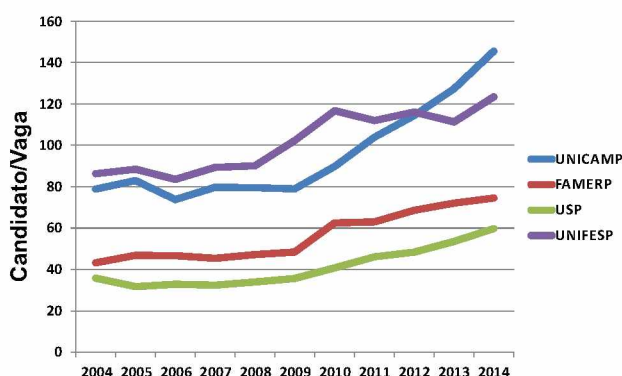


Gráfico 2. Nos últimos anos, a relação candidato/vaga do curso de Medicina da Unicamp apresentou um crescimento mais acentuado em comparação com instituições tradicionais como USP, Unifesp e Famerp. Vale destacar, nesta análise, a quantidade de vagas em cada instituição: Unicamp (110), Unifesp (121), USP (375) – considerando as vagas para Santa Casa, USP São Paulo e USP Ribeirão – e Famerp (64).

International Foundations of Medicine (IFOM)

De adesão opcional, o Clinical Science Examination da International Foundations of Medicine (IFOM) é uma prova internacional, aplicada pela National Board of Medical Examiners (NBME) dos Estados Unidos, aos alunos do 6º ano do curso de medicina. Composta por 160 questões de múltipla escolha, a avaliação aborda temas constantes do conteúdo final do curso, divididos nas áreas de aprendizagem específicas.

Desempenho

A FCM participou pela primeira vez do IFOM em 2011. Na ocasião, 82 alunos da Medicina da Unicamp realizaram o exame, e o desempenho geral destes estudantes foi significativamente melhor do que os resultados obtidos pelas outras 33 escolas participantes, oriundas da América do Norte, Europa, Ásia e América Latina. Ressalta-se que dentre estas, estão 15 escolas americanas consideradas de ótimo ou excelente nível.

Desde 2007, o desempenho do curso de Medicina da Unicamp sempre se manteve acima da média em relação às outras instituições participantes.

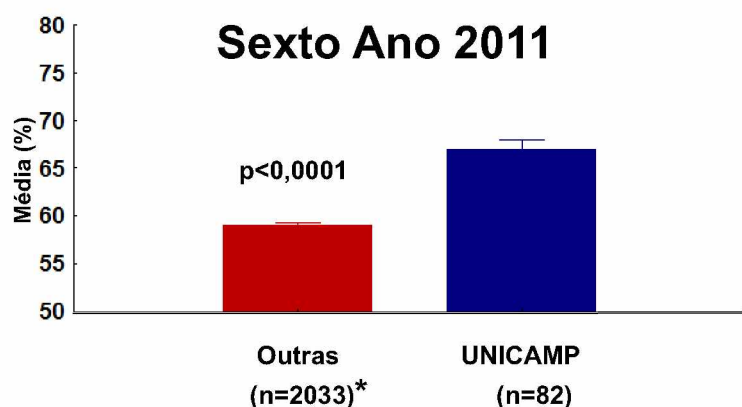


Gráfico 3. As notas alcançadas, em 2011, indicam que o desempenho da FCM foi significativamente melhor do que as demais instituições participantes.

Teste de Progresso Interinstitucional

De adesão opcional, o Teste de Progresso Interinstitucional é uma prova anual única aplicada desde 2007 aos alunos do 1º ao 6º ano do curso de medicina, pelo Núcleo Interinstitucional de Estudos e Práticas de Avaliação em Educação Médica, formado por representantes da Unicamp, Unifesp, USP de Ribeirão Preto, Famerp, UEL, Famema, Ufscar e FURB. Composta por 120 questões de múltipla escolha, os temas abordados fazem parte do conteúdo final do curso, divididos nas áreas de aprendizagem específicas.

Desempenho

O índice de adesão dos estudantes ao Teste de Progresso na FCM é bastante alto, mesmo com a participação sendo voluntária, e gira em torno de 95%. Desde 2007, o desempenho do curso de Medicina da Unicamp sempre se manteve acima da média em relação às outras instituições participantes, quando considerados todos os alunos do primeiro ao sexto ano do curso. Além disto, análises adicionais revelaram que, nos anos de 2012 e 2013, os alunos do sexto ano da Unicamp apresentaram a maior nota dentre todos os sextanistas participantes.

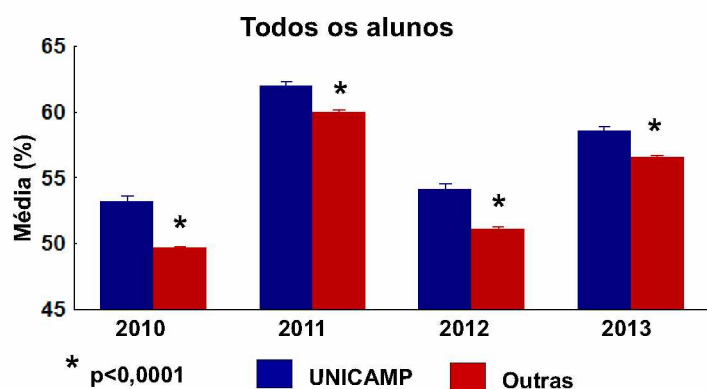


Gráfico 4. Em todos os anos, a nota média dos estudantes do primeiro ao sexto ano do curso médico da Unicamp sempre foi superior à nota média dos estudantes das outras instituições participantes. Na figura, estão apresentados os desempenhos dos últimos 4 anos.

O Teste de Progresso Interinstitucional é uma prova anual única aplicada desde 2007 aos alunos do 1º ao 6º ano do curso de medicina, pelo Núcleo Interinstitucional de Estudos e Práticas de Avaliação em Educação Médica, formado por representantes da Unicamp, Unifesp, USP de Ribeirão Preto, Famerp, UEL, Famema, Ufscar e FURB.

Por outro lado, foi observada uma forte correlação entre as notas obtidas pelos alunos do sexto ano no Teste de Progresso e

no IFOM, de 2011, sugerindo que estes exames avaliam de forma semelhante o desempenho cognitivo do corpo discente.

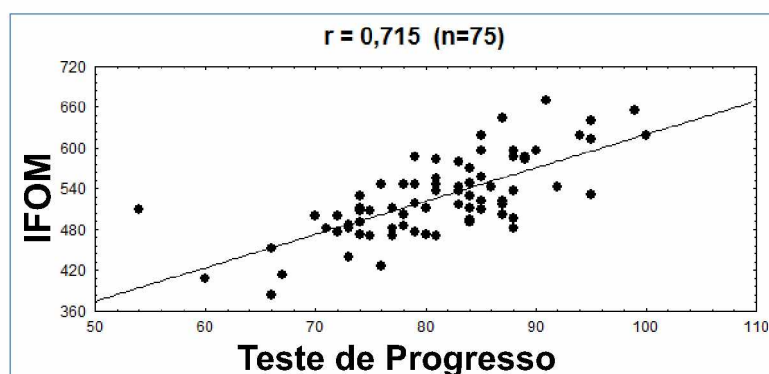


Gráfico 5. Resultados obtidos pelos estudantes indicam ótima correlação entre o Teste de Progresso e o IFOM.

Núcleo Interinstitucional de Estudos e Práticas de Avaliação em Educação Médica



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



Prova do Cremesp

Com adesão obrigatória desde 2012, a Prova do Cremesp é uma prova anual única aplicada pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), aos estudantes do 6º ano do curso de medicina, de todas as escolas médicas do estado paulista. Com 120 questões de múltipla escolha, os temas abordados fazem parte do conteúdo final do curso, divididos em áreas específicas de aprendizagem.

Desempenho

Dados extra-oficiais fornecidos pelo CREMESP mostraram que a Unicamp se classificou entre as duas instituições de ensino com melhor desempenho em 2012, mesmo diante do boicote realizado por alguns estudantes. Na ocasião, o Cremesp permitiu que as provas marcadas com o "B" do boicote fossem excluídas do desempenho final, de maneira que as instituições puderam analisar os dados com coerência.

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

De adesão obrigatória, e periodicidade trienal, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) é uma prova única aplicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) – órgão vinculado ao Ministério da Educação do Governo Federal – aos estudantes do 2º e 6º anos do curso de medicina de todas as escolas médicas do Brasil. Na última vez em que foi aplicado aos alunos do curso de Medicina, o exame foi composto por 40 questões, sendo 30 perguntas ligadas a áreas de formação específicas – 27 de múltipla escolha e 3 discursivas –, e 10 pertinentes à formação geral dos estudantes – 8 de múltipla escolha e 2 discursivas. Os temas abordados também fazem parte do conteúdo final do curso, divididos nas áreas de aprendizagem específicas.

Desempenho

Em 2010, os estudantes da Medicina da Unicamp selecionados para participar do exame boicotaram o exame. Para se ter uma ideia, 90% dos alunos do 2º ano e 10% dos alunos do 6º ano anularam a prova. Diferentemente do ocorrido durante a realização da prova do Cremesp de 2012, o INEP não permitiu que as provas marcadas com o protesto fossem excluídas da avaliação final. Consequentemente, o desempenho conquistado pelos alunos da Medicina/FCM ficou abaixo do esperado pela unidade, considerando seu histórico de bons resultados em avaliação externas. De uma escala de conceito que vai de 1 a 5, onde 1 representa o pior resultado e 5, o melhor, o curso de Medicina da Unicamp recebeu o conceito 4.

Em 2013, dos 200 cursos avaliados pelo Guia do Estudante, apenas nove receberam o conceito de excelência. O curso de Medicina da FCM foi um deles.

Guia do Estudante – Melhores Universidades

A cada ano, a publicação Guia do Estudante, da Editora Abril, avalia diversos cursos superiores no Brasil para elaborar a edição especial intitulada “Melhores Universidades”. As instituições e os respectivos cursos de graduação são avaliados por professores e coordenadores selecionados pela publicação e que não estejam vinculados à instituição avaliada. A análise é feita com base em informações de cada curso, além do conhecimento prévio do avaliador em relação à instituição

avaliada. As universidades e os respectivos cursos podem receber os conceitos: Excelente (cinco estrelas), Muito Bom (quatro estrelas), Bom (três estrelas), Regular, Ruim e Prefiro não Opinar. Historicamente, o curso de graduação em Medicina da FCM/Unicamp sempre foi avaliado com o conceito de cinco estrelas. Em 2013, dos 200 cursos avaliados, apenas nove receberam o conceito de excelência. O curso da FCM foi um deles.

Folha de São Paulo – Ranking Universitário

Em 2013, o Ranking Universitário Folha (RUF) avaliou o conjunto de 192 universidades brasileiras, e 30 cursos de graduação. Foram analisados indicadores nas áreas de pesquisa, ensino, internacionalização, inserção no mercado de trabalho e inovação. Juntas, as cinco áreas totalizaram 100 pontos. A área de ensino somou 32 pontos desse total, e considerou quatro aspectos principais: 1 – pesquisa com 464 professores que avaliam cursos de graduação para o INEP/MEC (22 pontos); 2 – professores com doutorado (4 pontos); 3 – professores com dedicação integral (4 pontos); 4 – nota no ENADE (2 pontos).

No Ranking da área de ensino, o curso de Medicina da Unicamp ficou em quinto lugar, atrás da Unifesp, USP, Unesp e Ufrj, nessa ordem. Vale destacar, no entanto, o peso dado ao aspecto mais subjetivo da avaliação (22 pontos) – que considerou a opinião dos avaliadores do INEP/MEC – e o histórico de desempenho no ENADE de 2010, quando ocorreu forte boicote dos estudantes da Unicamp. Ainda assim, mesmo com as limitações referentes à metodologia utilizada, não se pode ignorar a presença do curso de Medicina da FCM/Unicamp como um dos melhores do país.

Contribuições externas

Em 2011, através do programa Especialista Visitante da Pró-reitoria de Graduação, a FCM teve a oportunidade de receber o professor Thomas Maack, da Universidade de Cornell (Nova York/EUA). Maack é um dos maiores conhecedores do currículo médico estadunidense na atualidade.

A troca de experiências com professores estrangeiros, especialmente em relação ao ensino da medicina desenvolvido na FCM é outra prática contínua, utilizada para avaliar o curso de graduação, uma vez que a opinião desses visitantes serve de instrumento para comparar o que tem sido feito no Brasil e no exterior.

Em 2011, através do programa Especialista Visitante da Pró-reitoria de Graduação, a FCM teve a oportunidade de receber o professor Thomas Maack, da Universidade de Cornell (Nova York/EUA). Maack é um dos maiores conhecedores do currículo médico estadunidense na atualidade e durante cinco meses, participou de atividades com a Comissão de Ensino da FCM, avaliando o currículo do curso médico. A opinião do especialista impactou mudanças significativas, entre as quais, a proposta de maior integração das atividades dos módulos de Iniciação à Prática de Ciências e na implementação

prática do Programa Médico Pesquisador, já em funcionamento. O intercâmbio também permitiu a ida do professor Flávio de Sá, gestor do curso de Ética da FCM, para a Universidade de Cornell, para a realização de um curso de especialização nessa área, por um ano.

Seguindo com a proposta de internacionalização e de diálogo constante com instituições e centros de excelência internacionais, no início de 2013, os membros da Comissão de Ensino – representada pelo seu coordenador, Wilson Nadruz Júnior; vice-coordenador, Li Li Min; coordenador do Internato, Maurício Etchebehere; e a assessora pedagógica Silvia Passeri – estiveram nos EUA, nas escolas médicas das Universidades de Harvard e Cornell e no Massachusetts Institute of Technology (MIT), para conhecer a estrutura curricular e novas estratégias de avaliação, de gestão acadêmica e de ensino-aprendizagem.



Prof. Dr. Wilson Nadruz Junior

COORDENADOR DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FCM, UNICAMP

Prof. Dr. Li Li Min

COORDENADOR ASSOCIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FCM, UNICAMP

Prof. Dr. Maurício Etchebehere

COORDENADOR DO INTERNATO, FCM, UNICAMP

Dra. Sílvia Maria Riceto Ronchim Passeri

ASSESSORA PEDAGÓGICA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA, FCM, UNICAMP

Além das avaliações externas, os alunos do curso de Graduação em Medicina da Unicamp também participam, desde 2007, da Avaliação de Competências Clínicas do Internato Médico, que é realizada no Hospital de Clínicas da Unicamp, com pacientes simulados e estrutura condizente com o atendimento rotineiro do hospital.

O estudante percorre cinco estações (Cirurgia, Clínica Médica, Ginecologia/Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva) realizando o atendimento médico a pacientes simulados de acordo com casos clínicos propostos por uma comissão de docentes. Este modelo de avaliação foi baseado e adaptado do Objective Structured Clinical Examination (OSCE), que é um instrumento inovador, objetivo e atualmente é um dos mais recomendados para avaliar as habilidades médicas que o estudante deve adquirir até o final do curso.

As provas são aplicadas em horários extracurriculares, utilizando 100 consultórios médicos do Hospital de Clínicas da Unicamp e envolvem aproximadamente 500 pessoas entre professores, médicos, funcionários de apoio, pacientes simulados e estudantes do curso de medicina.

A dinâmica é complexa uma vez que a avaliação é aplicada de forma simultânea para 100 estudantes a cada hora, oferecendo o feedback imediato de suas competências junto ao professor-avaliador. Este feedback é entendido como fator fundamental no processo de avaliação por ser oferecido logo após a ação, em ambiente reservado e que permite um diálogo construtivo entre avaliador e estudante, procurando motivar o estudante na mudança de comportamento, quando necessário.

Nossa experiência também é compartilhada com outros cursos de Medicina do país, uma vez que recebemos com frequência a visita de representantes de outras Instituições com o objetivo de

aprender a dinâmica de aplicação da prova para futura implantação em suas Universidades.

O uso da simulação na Educação Médica da Unicamp também estimulou o interesse de alguns docentes que passaram a implantar esse recurso na metodologia de ensino da disciplina sob sua coordenação. Com isso, a Faculdade de Ciências Médicas investiu na criação do Laboratório de Habilidades, que atualmente possui ambiente de UTI simulada com uso de paciente robô e salas de simulação de consultas com pacientes atores. Além disto, nos espaços das Arenas são desenvolvidas atividades de simulação de exame físico com uso de manequins e de medidas básicas de reanimação, suporte básico de vida e primeiros socorros.

As provas são aplicadas em horários extracurriculares, utilizando 100 consultórios médicos do Hospital de Clínicas da Unicamp e envolvem aproximadamente 500 pessoas entre professores, médicos, funcionários de apoio, pacientes simulados e estudantes do curso de medicina.

Prof. Dr. Wilson Nadruz Junior
COORDENADOR
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
FCM, UNICAMP

Prof. Dr. Li Li Min
COORDENADOR ASSOCIADO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
FCM, UNICAMP

Prof. Dr. Maurício Etchebehere
COORDENADOR
INTERNATO
FCM, UNICAMP

Dra. Sílvia Maria Riceto Ronchim Passeri
ASSESSORA PEDAGÓGICA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA
FCM, UNICAMP

EVENTOS DE NOVEMBRO**Dia 4**

- * Programa de Visitas recebe representantes da Universidade Ludwig Maximilian (Munique/Alemanha)
Horário: 14 horas
Local: Sala 1

De 4 a 6

- * XXII Congresso Médico Acadêmico da Unicamp
Horário: das 18 às 23 horas
Local: Auditório da FCM

Dia 6

- * Pacto nacional pela alfabetização na idade certa
Horário: das 8h30 às 12 horas
Local: Auditório da FCM

Dia 6

- * Concerto A Flauta Mágica
Horário: 19 horas
Local: Auditório da FCM

De 6 a 8

- * Ciclo de palestras na Farmacologia
Horário: das 9 às 15 horas
Local: Anfiteatro do Departamento de Farmacologia

De 6 a 22

- * Exposição Soy loco por ti, América!
Horário: das 8:30 às 17h30
Local: Espaço das Artes - FCM

Dia 10

- * VII Caminhada da Saúde
Horário: às 8 horas
Local: Centro de Vicência da FCM

Dia 11

- * Videoconferência: Teste do pezinho
Horário: das 14 às 17 horas
Local: Portal HC

Dia 14

- * Fórum Permanente: O (des)financiamento da saúde: entre a saúde das finanças e as finanças da saúde
Horário: das 9 às 17 horas
Local: Centro de Convenções da Unicamp

De 17 a 19

- * Brasil Instrumental
Horário: 20 horas
Local: Auditório da FCM

Dia 20

- * Concerto Marimba Duo Wings
Horário: 20 horas
Local: Auditório da FCM

Dia 21

- * Palestra: Reconstructed human as alternative test system in pharmacology
Horário: 11 horas
Local: Auditório do CIPED

- * Fórum Permanente: Uso de drogas lícitas e ilícitas por adolescentes
Horário: das 9 às 17 horas
Local: Centro de Convenções da Unicamp

Dia 22

- * Fórum Permanente: Medicalização da vida de crianças e adolescentes
Horário: das 9 às 17 horas
Local: Centro de Convenções da Unicamp

Dia 23

- * Prosa: a saúde do agricultor
Horário: das 13 às 17 horas
Local: EE Profa. Dora Maria de C. Kansa

Dia 25

- * Palestra: Neuronal journey and axonal wiring: guidance cues and intracellular cues to lead the right way
Horário: 14 horas
Local: Anfiteatro do Hemocentro

Dia 28

- * Fórum Permanente: Obesidade e Diabetes
Horário: das 9 às 17 horas
Local: Auditório da FCM

- * Cerimônia e coquetel de lançamento do livro FCM 50 anos: a realidade ultrapassou o sonho
Horário: 19 horas
Local: Auditório da FCM

- * Reunião Aberta: Isolamento compulsório de hansenianos, o papel dos jornais paulistas na manutenção do degredo (1933 - 1967)
Horário: 14 horas
Local: Anfiteatro da Comissão de Graduação em Medicina

Dia 29

- * Colação de grau da 46ª Turma de Medicina
Horário: 14 horas
Local: Auditório da FCM

Confira a programação completa dos eventos que ocorrem na FCM pelo site www.fcm.unicamp.br

EXPEDIENTE

Reitor
Prof. Dr. José Tadeu Jorge
Vice Reitor
Prof. Dr. Alvaro Crosta

Departamentos FCM

Diretor
Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad
Diretora-associada
Profa. Dra. Rosa Inês Costa Pereira
Anatomia Patológica
Profa. Dra. Patrícia Sabino de Matos
Anestesiologia
Profa. Dra. Angélica de Fátima de Assunção Braga
Cirurgia
Prof. Dr. Joaquim M. Bustorff Silva
Clínica Médica
Prof. Dr. Ibsen Bellini Coimbra
Enfermagem
Profa. Dra. Silvana Denofre Carvalho
Farmacologia
Prof. Dr. Stephen Hyslop
Genética Médica
Profa. Dra. Iscia Lopes Cendes
Saúde Coletiva
Prof. Dr. Edison Bueno
Neurologia
Prof. Dr. Fernando Cendes

Oftalmo/Otorrino
Prof. Dr. Carlos Eduardo Leite Arieta
Ortopedia
Prof. Dr. Sérgio Rocha Piedade
Patologia Clínica
Profa. Dra. Célia Regina Garlipp
Pediatria
Prof. Dr. Roberto Teixeira Mendes
Psic. Médica e Psiquiatria
Prof. Dra. Eloisa Helena R. V. Celeri
Radiologia
Profa. Dra. Inês Carmelita M. R. Pereira
Tocoginecologia
Prof. Dr. Luiz Carlos Zeferino
Coord. Comissão de Pós-Graduação
Prof. Dr. Lício Augusto Velloso
Coord. Comissão Extensão e Ass. Comunitários
Prof. Dr. Otávio Rizzi Coelho
Coord. Comissão Ens. Residência Médica
Prof. Dr. Luiz Roberto Lopes
Coord. Comissão Ens. Graduação Medicina
Prof. Dr. Wilson Nadruz
Coord. do Curso de Graduação em Fonoaudiologia
Profa. Dra. Maria Francisca C. dos Santos
Coord. do Curso de Graduação em Enfermagem
Profa. Dra. Luciana de Lione Melo
Coord. do Curso de Graduação em Farmácia
Prof. Dr. Stephen Hyslop

Coord. Comissão de Aprimoramento
Profa. Dra. Maria Cecília M.P. Lima
Coord. Comissão de Ensino a Distância
Prof. Dr. Luis Otávio Zanatta Sarian
Coord. Câmara de Pesquisa
Prof. Dr. Fernando Cendes
Coord. Núcleo de Medicina e Cirurgia Experimental
Prof. Dr. Fernando Cendes
Presidente da Comissão do Corpo Docente
Profa. Dra. Lilian Tereza Lavras Costallat
Coord. do Centro Estudos Pesquisa em Reabilitação (CEPRE)
Profa. Dra. Angélica Bronzatto P. Silva
Coord. do Centro de Investigação em Pediatria (CIPED)
Prof. Dr. Gil Guerra Junior
Coord. do Centro de Controle de Intoxicações (CCI)
Prof. Dr. Eduardo Mello De Capitani
Assistente Técnico de Unidade (ATU)
Carmen Silvia dos Santos

Conselho Editorial

Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad
História e Saúde
Prof. Dr. Antonio de A. Barros Filho
Prof. Dr. Sérgio Luiz Saboya Arruda
Tema do mês
Prof. Dr. Lício Augusto Velloso e subcomissões de Pós-Graduação

Bioética e Legislação
Prof. Dr. Carlos Steiner
Prof. Dr. Flávio Cesar de Sá
Prof. Dr. Sebastião Araújo
Diretrizes e Condutas
Prof. Dr. Marco Antonio de C. Filho
Ensino e Saúde
Prof. Dr. Wilson Nadruz
Profa. Dra. Maria Francisca C. dos Santos
Profa. Dra. Luciana de Lione Melo
Profa. Dra. Nelci Fenalti Hoehr
Saúde e Sociedade
Prof. Dr. Nelson Filice de Barros
Prof. Dr. Everardo D. Nunes
Responsável Eliana Pietroborn
Jornalista Edmilson Montalti MTB 12045
Equipe Edson Luis Vertu, Daniela de Mello R. Machado, Camila Delmondes
Projeto gráfico Ana Basaglia
Diagramação/Ilustração Emilton B. Oliveira, Larissa Jimena G. Perini
Revisão: Anita Zimmermann

Sugestões boletim@fcm.unicamp.br
Telefone (19) 3521-8968
O Boletim da FCM é uma publicação mensal da Assessoria de Relações Públicas da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)